

# JORNAL DO COMMERCIO

PROPRIEDADE DE JOSÉ DA SILVA CASCAES

SANTA CATHARINA

ESCRITORIO—RUA DA LAPA, N. 3

TYPOGRAPHIA—RUA DA CONSTITUIÇÃO

ASSIGNATURAS  
Trimestre (capital).....\$8000  
(Pelo correio) Semestre.....\$8000  
PAGAMENTO ADIANTADO

Numero do dia.....40 rs.  
Numero atrasado.....80 rs.

AS ASSIGNATURAS  
poderão começar em qualquer tempo, mas terminam sempre  
em março, junho, setembro ou dezembro.  
PAGAMENTO ADIANTADO

Anno V

Quinta-feira 24 de Janeiro de 1884

Num. 20

Os autographos que nos forem remettidos não serão devolvidos, embora deixem de ser publicados.

As publicações ineditorias, declarações, editaes, annuncios, etc., serão recebidos até as 4 horas da tarde. Noticias importantes—até as 7 horas.

## O «Jornal do Commercio»

VENDE-SE NOS SEGUINTE PONTOS

Praça do mercado, taboleiro de Jorge Favier.

## ANNUNCIOS ESPECIAES

### REFINAÇÃO DO LEMOS

vende a dinheiro à vista:  
Assucar de 1<sup>a</sup>—15 kilos por... 6\$400  
Dito » 2<sup>a</sup>—15 kilos »... 5\$800  
Dito » 3<sup>a</sup>—15 kilos »... 4\$600  
Dito » 4<sup>a</sup>—15 kilos »... 4\$300  
Em barricas, a dinheiro de contado, far-se-ha 1\$500 rs. de desconto.

### ATENÇÃO!

O abaixo assignado, retirando-se para fóra da provincia, por motivo de molestia na familia, vende seu bem afreguezado estabelecimento de comedorias; quem pretender dirija-se á rua de João Pinto, n. 16.—Manoel Joaquim Madeira.

COMPLETO SORTIMENTO DE

### MOVEIS

11 RUA DO PRINCIPE 11

Aluga Mobílias

JOÃO MULLER.

### ELIXIR MAGICO

REMEDIO

ELIXIR MAGICO instantaneo, contra todas as DORES. Cura tosses, defluxo, febre intermitente, indigestão, mal do figado, etc., etc.

A VENDA

EM TODAS AS PHARMACIAS

Agente geral: H. W. Fison & C.

### ELIXIR MAGICO

### ATENÇÃO

Rosa Casemira Vianna roga aos devedores do seu casal, o obsequio de satisfazerem seus debtos, dentro do prazo de trinta dias, a contar da data d'este, findo o qual, além de publicar seus nomes pelas folhas da capital, procederá judicialmente contra elles.

Desterro, 1<sup>o</sup> de Janeiro de 1884.—  
Rosa Casemira Vianna.

### FABRICA A VAPOR DE CAFÉ MOIDO

27 RUA DE JOÃO PINTO 27

En vista da continuada alteração de preço do café em grão, o café moído n'esta fabrica fica sendo:

1 kilo..... \$800  
1/2 dito..... \$400

### HOTEL YPIRANGA, EM JOINVILLE

Acha-se situado á rua d'Agua, em um predio edificado propriamente para esse fim. Offerece commodos para familias e quartos para uma só pessoa. O proprietario, desejando bem servir os seus amigos, freguezes e ao publico, convida-os a visitarem o seu estabelecimento, o mais importante de Joinville, n'este genero. Preços razoaveis.

### FRUCTAS

Chegaram para a casa da rua do Principe, n. 66, pêras superiores. A mesma casa continúa a receber fructas de diferentes qualidades, vindas directamente de Montevidéo. Vende por preços baratissimos. Tambem vende em caixas.

Jeremias Antonio do Valle.

### AGUA INDIANA

Como

cosmetico e tonico não tem rival.

Um perfume refrescante para dor de cabeça, etc.

### AGUA INDIANA

### DESPACHOS D'EXPORTAÇÃO

Vende-se n'esta typ a £\$000 o cento

### 100\$000

Por esta insignificante quantia, vende-se um bom piano para estudo. Nesta typ. se informa.

### BISNAGAS

EM GRANDE QUANTIDADE

### LOJA DA ANCORÁ

Vende-se por atacado e a varejo, a preços baratissimos, bisnagas muito cheirosas, fabricadas em Porto Alegre. Venhão ver para crer!

É NA LOJA DA ANCORÁ VERMELHA DE ERNESTO BAINHA

### FOGÕES ECONOMICOS

A maior utilidade da epocha

A venda em casa de

H. W. FISON & C.

### COLLEGIO RAMOS

Reabriu-se a 7 de Janeiro.

### MENSALIDADE

Pensionistas..... 30\$000  
Meio-pensionista..... 15\$000

### EXTERNOS

Curso primario..... 5\$000  
Dito secundario—o convencionado

### REPARTIÇÃO DA POLICIA

EXPEDIENTE DA SECRETARIA

Dia 22

Ao delegado de S. José, respondendo ao seu officio de hontem, relativamente ás providencias que expedio, para que fosse mantido em liberdade o crioulo Pedro Luiz, filho da preta Bernarda Maria de Jesus.

Ao 1<sup>o</sup> tenente Eduardo Augusto Verissimo de Mattos, accusando o recebimento do seu officio de hoje, pelo qual servio-se comunicar haver assumido hontem, interinamente, em virtude de ordem do Exm. Sr. ministro da marinha, o cargo de capitão do porto d'esta provincia, em substituição ao capitão-tenente João Justino de Proença.

Ao cidadão Manoel Carneiro dos Santos, declarando ter sido recebido seu officio de 11 do presente mez, em que communicou haver assumido o cargo de promotor publico da comarca da Laguna.

REQUERIMENTO DESPACHADO

Laurentino Avila dos Santos, pedindo certidão do passa-porte concedido á sua escrava crioula, de nome Bemvinda.—Certifique-se.

PRISÕES E RONDAS

Dia 12

Ao xadrez da policia foi recolhido, á ordem do subdelegado, Thomaz de Aquino, por embriaguez, sendo posto em liberdade Ignacio Gomes de Oliveira.

RONDAS: Das 8 horas ás 12, rondou o cabo Candido José de Souza, e das 12 ás 4 da madrugada, o alferes Hermenegildo José dos Passos.

Na cadeia não houve movimento.

RONDA: A guarda foi rondada, ás 11 horas, pelo alferes Benvenuto de Albuquerque.

### O PROJECTO PRADO-LEMOS

O Despertador de 19 do corrente, noticiando o projecto submettido pelo sr. João do Prado Lemos, á approvação da presidencia e que se

acha pendente de informações da camara municipal, manifestando opinião favoravel em referencia á primeira parte, isto é, aquella que entende com o aterramento da praia do Menino Deus e construcção de um caes, que, partindo na direcção dos fundos das ultimas casas, á direita, da rua de João Pinto, vá terminar no ponto denominado Toca, pronuncia-se todavia em desacordo com a segunda e terceira parte do projecto.

Permitta o illustrado collega que contestemos as razões que adduz para apoiar a sua opinião, razões que aliás nos parecem sobre modo superficiaes e que, por isso, e em nosso entender, não affectam de forma alguma nem as bases, nem o objectivo do projecto em questão.

Vejamos:

Offerece-se o proponente «fazer á sua custa o atterro correspondente a 2 quadras de frente com 28<sup>m</sup> de fundo, entre a rua da Conceição e a praia do Mercado a 1<sup>a</sup>, e a 2<sup>a</sup> entre o extremo norte da mesma praia e a rua Trajano, começando dos caes alli existentes para o mar, edificando n'estas quadras, por sua ou por conta alheia duas ruas de casas de conformidade com as plantas que junta;

A fazer á sua custa o atterro e prolongamento do actual caes d'alfandega até o logar denominado «Ponta Alegre»;

A ceder á provincia, dos terrenos resultantes d'esta obra, 30<sup>m</sup> de frente e 30 de fundos, na parte relativa á praia do Menino Deus, para edificar-se um mercado ou outra qualquer obra que mais convenha á provincia, ficando por effeito d'esta obra o trapiche da praça substituido por uma rua;

E finalmente, a fazer sobre estacas 100 palmos de trapiche, guardando a ordem da construcção do actual. Como indemnisação, pede apenas que lhe sejam concedidos por aforamento perpetuo os mesmos terrenos de que trata a petição e resultarem da obra, que propõe-se fazer em 7 annos.»

São estas duas partes do projecto que o illustrado conterraneo não julga conveniente, nem de grande utilidade publica. Na sua opinião, a cidade não carece de terreno, porque possui em sua area muito por edificar. Prefere um porto, ou pelo menos que se melhore o que existe. Suppõe que quanto mais a cidade avançar para o mar, mais o porto irá diminuindo, pelas consequencias que resultão das obras projectadas e, n'este sentido, julga poder fortalecer a sua opinião, lembrando que outrora existia muito maior fundo nas pro-



ximidades dos trapiches da cidade e, que o proprio fundeadouro tem diminuido em profundidade pela razão dos atterros que derivam dos vertentes, envoltos com as aguas pluvias e bem assim dos despejos de lixo que se fazem nas praias. Assim, pois, no entender do collega, quanto mais avançar o littoral para o mar, mais avançam, na mesma proporção, os atterros e mais diminue o fundo da bahia.

Muito bem. Vamos responder ponto por ponto ás considerações emittidas pela illustrada folha conterranea e provar que as razões com que se abona para hostilizar a 2ª e terceira parte do projecto-Prado-Lemos carecem de fundamento.

Pouco importa saber se a cidade possui, ou não, em sua area, terrenos sem edificação alguma; não são esses terrenos do interior que aproveitam a zona onde se desenvolve o movimento commercial da cidade. E' junto á margem, perto dos desembarques e nas proximidades das repartições fiscaes de que o commercio depende, que se estabelecem as casas de negocio e se formam, por consequencia, os bairros propriamente commerciaes. A cidade possui terrenos de sobra para edificar, bem o sabemos; esses terrenos, porém, podem prestar-se optimamente para a construção de casas de moradia, mas puramente de casas de moradia, visto que, affastados como ficção do fóco commercial não podem de forma alguma ser aproveitados para estabelecimentos mercantis.

Ao que o projecto-Prado-Lemos visa, principalmente, é a dotar a cidade de um bairro commercial que ella não tem infelizmente, abrir n'ella duas vastas ruas com edificações apropriadas ás exigencias do negocio, nas proximidades do desembarque e na visinhança de todas as repartições fiscaes de que o commercio depende directamente.

Quanto aos receios que o collega manifesta de que quanto mais a cidade avançar para o mar mais prejudicado fica o seu porto, parece-nos

que não forão bem inspiradas as razões que allega para demonstral-o.

Em primeiro lugar, porque um caes corrido em todo o litoral da cidade tende infallivelmente a reprezar as aguas e portanto a elevar-lhes o nivel. Para este effeito concorre tambem e poderosamente o obstaculo que o caes impõe ao derramamento das aguas pelos terrenos baixos, aguas que ficão d'esta forma aproveitadas e que não pequeno beneficio prestarão ao augmento de profundidade de que carece o porto.

Para justificar melhor os seus reparos, cita a folha conterranea a diminuição de fundo que se observa junto aos trapiches da cidade, sem se lembrar que essa diminuição provém exclusivamente da accumulção dos lixos, que são lançados ao mar, dos fundos d'aquellas casas; outro tanto não teria acontecido si os despejos tivessem sido feitos de um caes, como o prova o fundo que se tem mantido inalteravel junto ao caes da alfandega d'onde, aliás, se fazem despejos de lixo, mas que em virtude do movimento continuo das aguas, junto ao parapeito do paredão, não prejudicam de forma alguma o leito da praia, porque são levados nas correntezas.

Ignoramos si no lugar onde fundeam as embarcações de maior calado se tem observado diminuição de fundo, como allega o *Despertador*. Parece, ao contrario, que as rodas e helices dos vapores que frequentemente cruzam as aguas da bahia, o devem ao contrario ter escavado, produzindo effeitos identicos aos das dragas.

Vamos porém a suppôr que assim não tenha acontecido e que o fundo, como diz o *Despertador*, tenha diminuido. Razão de mais para que o projecto-Prado-Lemos aproveite.

Si as cauzas do phenomeno provém dos atterros que descem dos montes, envoltos nas aguas da chuva, lá estão os caes, que elle se compromette a construir para lhes oppôr paradeiro; si procedem do desvio das aguas que se derramam pelas praias,

lá estão os atterros, para reprezal-as como convém.

Por qualquer lado que se encare a questão, ha sempre uma face favoravel para o projecto.

Julga tambem o illustrado collega que, «fazendo desaparecer o mercado do lugar improprio onde se acha e correndo um caes em frente á praça do Barão da Laguna, a capital e os interesses publicos e particulares ficarão mais bem servidos do que com a execução das obras projectadas.»

Pouco pede a quem tanto deseja offerecer-lhe!

Pois com as duas obras a que allude e que formam parte do projecto, julga em verdade o *Despertador* que os interesses publicos e particulares, ficarão melhor servidos do que com a construção de um bairro commercial, a contiuação de um caes de uma importancia incontestavel e o atterramento de terrenos alagadiços que tanto e tão poderosamente concorrem para prejudicar as condições hygienicas d'esta cidade?

Não será isto puro gracejo?

Prosigamos.

O *Despertador* prefere a tudo e a todos os melhoramentos que se possam adoptar para utilidade e aformoseamento da cidade—um porto.

Mas que ha no projecto que seja incompativel com o objecto da sua preferencia?

Melhore-se o porto. Haja alguém, que por iniciativa particular, se proponha a emprehender essa obra indispensavel. A primeira iniciativa abre caminho a outras, e se particularmente falharem os elementos para se emprehender um commetimento tão digno de attenção, reclame-se a intervenção dos poderes publicos, pedindo para esta provincia os favores que tão fartamente elle dispensa para outras.

## CREDITOS

A presidencia mandou abrir, sobre suas ponsabilidade, diversos creditos ao ministerio da

marinha: de 500\$ ao § 9º, de 109\$998 ao § 16, e de 100\$ ao § 29.

## DEPOSITO DE DISCIPLINA

Por ordem do ministerio da guerra, expedida em telegramma, foi declarado extinto o deposito de disciplina que existia n'esta provincia, e do qual era commandante o capitão reformado José Caetano da Rocha, e subalternos os officiaes honorarios, tenente Pedro Felix Gomes e alferes Manoel Ramos da Fontoura.

## VAPOR «MARIA PIA»

Deverá chegar amanhã este vapor, com procedencia da côrte.

## S. C. DIABO A QUATRO

A popular sociedade carnavalesca *Diabo a Quatro*, que já se acha em aprestos carnavalescos, deliberou realisar o seu baile de gala no primeiro dia dos folguedos em que Momo se ostenta garrido e magestoso.

## ENFERMARIA DE ALIENADOS

Ha dias, deu-nos o illustre collega da *Regeneração* a grata noticia de que o sr. dr. chefe de policia se interessava pela criação de uma enfermaria de alienados, annexa ao hospital de Caridade, e que, n'esse empenho util e louvavel, já havia desenvolvido alguns esforços. A medida não podia ser, em verdade, mais proveitosa e digna de louvores.

Infelizmente, porém, até hoje, de nada mais nos informou o illustrado conterraneo, concernente a este importante assumpto; e no empenho de relembrar a promessa, para que ella

## FOLHETIM 19

XAVIER DE MONTEPIN

## OS DRAMAS DA VIDA

(TRADUÇÃO DE ALFREDO DE SARMENTO)

### PRIMEIRA PARTE

MARIA DE LAGARDE

#### VII

#### Da influencia das ameaças sobre o amor

E enquanto fallava, pegára na mão de Paulo, e este sentia todo o seu ser confundir-se n'uma sensação deliciosa ao contacto da mão ardente de Maria.

—Sim, é preciso, continuou Paulo. Não posso ficar aqui mais tempo... Sinto que me falta a coragem... o soffrimento é superior ás minhas forças.

—Oh! mas porque soffre, meu Deus?

—Porque a amo, e vejo que me não ama.

—Não o amo! murmurou a joven senhora como que desvairada. O meu Deus! elle diz que não o amo!

—Mas, exclamou Maria com voz lenta e apaixonada, se a minha felicidade fosses tu, se o meu futuro fosses tu?

—Restava ainda a tua vida.

—A minha vida? repetio a joven senhora.

—Sim, a tua vida posta em perigo pelo nosso amor. Não te recordas das palavras de teu marido, d'aquella ameaça selvagem e terrivel que me apavora por tua causa?

—Oh! exclamou a sra. de Lagarde com exaltação febril, recordo-me d'essas palavras e abenço-as porque são ellas que me auctorizam a dizer-te que te amo. Sim, abenço essa ameaça que me levanta aos meus proprios olhos, e me absolve quasi da minha falta. Teríamos sido covardes e somos corajosos. Disse elle que me mataria se amasse outro homem que não fosse elle? Pois bem, exulto e sinto orgulho por dar-te a minha vida. Amo-te, Paulo, e sou tua.

N'este momento a excitação nervosa de Maria, como que decahio subitamente; as suas forças esgotadas por tantas commoções, trairam a sua energia ficticia e a pobre senhora cahio desmaiada nos braços do sr. de Meynard.

As suas faces ha pouco coloridas, tinham a pallidez da morte; os seus membros estavam gelados.

Paulo levou-a para sobre o sophá, apoiou-lhe a formosa cabeça nas almofadas, e assentou-se ao lado d'ella, tremulo de anciedade e de terror.

Vendo que continuava o desmaio,

apertou-a nos braços para dar-lhe calor; pousou os labios na sua fronte inundada de um suor frio, nos seus cabellos desatados, nas suas faces pallidas e nos seus olhos meio cerrados. O penteador de Maria entreabriu-se, e os labios de Paulo violaram os castos segredos do seu seio divino. A final uma debil pressão respondeu á pressão de Paulo. Este procurou os labios de Maria e sentio-os collarem-se nos seus.

N'este momento a lua escondeu-se sob uma nuvem, e o interior do pavilhão ficou sepultado em trevas.

#### VIII

#### As primeiras lagrimas

O amor é uma cousa devéras singular.

A sra. de Lagarde, educada nos principios de uma moral severa, forte da sua virtude e da sua pureza, casta d'alma e do corpo, teria resistido muito tempo, e talvez sempre, aos mais ternos rogos, ás supplicas mais apaixonadas do homem que amava. Parecer-lhe-ia que degradava a sua paixão entregando-se a Paulo.

Mas logo que uma ameaça, logo que um perigo, vieram, por assim dizer, nobilitar a sua falta aos seus proprios

olhos, obedeceu com heroismo ao amor que a impellia para o sr. de Meynard.

E não se vá acreditar, vendo-nos procurar uma especie de desculpa á corajosa fraqueza de Maria, não se vá acreditar que a nossa intenção seja tentar n'estas paginas a rehabilitação do adulterio. Longe de nós a idéa de sustentar um paradoxo insensato e criminoso. Narramos os factos e apreciamos o melhor que podemos as causas moraes. Eis ahí tudo.

A continuação d'esta narrativa nos justificará, mais que sufficientemente, da accusação que poderiam lançar contra nós.

Durante algum tempo Maria julgou-se feliz.

O sr. de Lagarde continuava cego e confiante, como um homem honesto que não duvida nem de si, nem dos outros.

E depois a paixão dava á joven senhora algumas d'essas horas de delirio ardente que fazem esquecer tudo, e quando, perdida n'um abysmo de voluptuosidade, nos braços de Paulo, dizia consigo mesma que daria de bom grado a sua vida inteira por um dos seus beijos, não pensava que uma suspeita, um nada, uma palavra, podiam subitamente, toldar-lhe o seu céu e aniquilar-lhe a sua ventura.



não vá cahir no rol do esquecimento, perpetrámos esta local.

«RIO PARDO»

Este vapor é esperado hoje á noite, do sul.

DIZIA-SE HONTEM...

...que o sr. Moreira, á guisa de centurião, guarda as avançadas do sr. Taunay...

...que s. s. ha de mostrar aos liberaes, como o seu elemento colloca um ente humano no poleiro...

...que o sr. Elyseu pretende dar parte de doente nas proximidades da sessão, para não acompanhar as arbitrariedades de lá...

...que s. ex. da provincia, para não desgostar os amigos, tem resolvido adiar a sessão para junho...

...que o sr. Chaves, ao ouvir esta sentença, exclamára: Ah, minha candidatura, que já a perdi!...

RIACHUELO

Com relação a este nosso encouraçado, escreveram de Londres ao *Jornal*, da côrte:

«Nestes ultimos mezes o *Riachuelo* tem sido visitado por diversas autoridades em materia naval, que se mostram surpreendidas do que é este navio como machina de guerra. Os primeiros constructores das marinhas hollandeza, sueca e dinamarqueza, vierão a Londres estudar o *Riachuelo*. Quatro dos constructores do almirantado inglez visitarão tambem o navio, declarando que o fazião por ordem e para reconhecerem a importancia dos planos e sua boa execução.

«O encouraçado entrou no dique a 17 de dezembro e sahio a 21 a preparar-se para a experiencia official em Fevereiro, tendo-se substituido quatro folhas de cobre do fundo, maltratadas por occasião do lançamento. Com as ligeiras modificações feitas, espera-se então obter mais de 16 1/2 milhas de marcha (média) com a tiragem natural, devendo as machinas desenvolver cerca de 7,000 cavallos indicados, isto é, 1/2 milha mais do que a macha obtida no dia 8 do mez passado»

OBSERVAÇÕES METEOROLOGICAS

Dia 23, ás 4 horas da tarde:  
Barometro 766,9.  
Thermometros: minimo 26,0, maximo 28,6.

COMMERCIO

Desterro, 23 de Janeiro de 1884.

Rendimentos fiscaes

ALFANDEGA	
De 1 a 21.....	40:082\$298
Dia 22.....	755\$715
	40:838\$013

CONSULADO PROVINCIAL

Rendimento de 1 a 23 de Janeiro:	
Renda geral.....	9:359\$700
» especial.....	175\$486
	9:535\$186

SAHIDAS

Vapor nac. *S. Lourenço*, tons. 50, equip. 12, destino S Francisco, c. 259 volumes diversas mercadorias.

Cèo limpo, vento N, intensidade 1.

Notas a giz

*Audaces fortuna juvat.*

Estamos em completa quadra de evoluções!

Negar, seria o maior disparate que se pôde dar.

Para o que, vejamos:

Nossas densas mattas estão sendo exploradas pelos obreiros do progresso, e assim nossos portos, enseadas, golphos, etc.; não estando longe o dia em que elles nos venhão dar a ultima palavra sobre a grandiosa obra, que prende todos os espiritos, ávidos de taes melhoramentos.

A imprensa da terra... essa acaba de ser augmentada; mais um ingenuo lutador vem animado assentar-se no banco do trabalho, onde, ha muito, seus collegas se estorcem nas agruras de um futuro duvidoso e incerto!

O nosso littoral, ha tanto tempo que está a merecer o sério cuidado da parte de seus patrióticos ediz... esse tambem, vai passar por uma transformação agradável, si por acaso *vingar* o projecto-Prado-Lemos, que, dito entre-parentheses, é de força, vistas largas e promettedoras.

Os fins não justificando os meios, vem á pello lembrar, que o som do martello já sériamente se faz ouvir entre nós, pondo em leilão *aquillo* de que não carecemos, ou nos é superfluo; avantajado canal que nos traz um progresso *reflectivo*, na phrase concisa de um espirito *culto*.

Mosart, Rossini, Meyerbeer e Verdi, assim o canto sonoro do sabiá, e o cahir suave de cristalina agua, não forão creados senão para nos estasiar os ouvidos; por isso folgamos desde já em gosar de um regulamento sobre o serviço dos criados, de-

MOVIMENTO DE MERCADORIAS

Entrarão para os armazens 25 volumes, e 31 em transito.  
Sahião dos armazens 51 volumes diversos.

EXPORTAÇÃO

Para bordo do patacho dinamarquez *C. C. Horning*, 58:784 kilos farinha.

NAVIOS NO PORTO

Em descarga, barca ingleza *Ara-bella*.  
Em descarga, barca noruegense *Mor-wig*.  
Em descarga, lugar portuguez *José Estevão*.  
Em descarga, brigue inglez *Linda*.  
Em descarga, patacho inglez *Gem*.  
Em carga, patacho nac. *Urano*.  
Em carga, patacho dinamarquez *C. C. Horning*.

vido aos *espiritos previdentes* da época, que tanto se interessão pelo bem estar de seus semelhantes. Oxalá que os entraves futuramente não venhão pôr um cravo na roda!

De cerebros tão novos e inventiveiros, tudo ha a esperar; o que então demandava seculos e annos para se obter, deve em breve tempo se effectuar: d'ahi nascerá a vida activa, crescerá a civilisação; o progresso caminhará com mais rapidez á par de seus modernos elementos—o vapor e a electricidade.

Até agora, a enxada rudimentar dos nossos homens da lavoura não fazia mais que esgravatar a terra; d'amanhã em diante, a poderosa locomotiva, lançando o grito do progresso no sibillar do apito, guiará o possante arado abrindo com mais presteza a terra, que por um preconceito colonial atrophiará.

Porém, si no final de contas, tudo isto falhar, *parindo a montanha um ratinho*, então a pas-maceira e esterilidade continuará a ser a companheira fiel de nossa chara provincia, á qual se honra de pertencer o

HU-KING.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

O promotor publico de S. José

Está acephalo o lugar de promotor e curador de orphãos d'esta cidade.

O Sr. Ernesto Galvão de Moura Lacerda, com a coragem que lhe é peculiar, abandonou a comarca e seguio para a Laguna, e o que é certo é ter se ausentado sem licença de S. Ex. o Sr. Dr. Presidente da provincia.

Será privilegio d'este funcionario publico, passear em comarca extranha sem a prévia licença, ou pretendeu illudir o Sr. Dr. Gama Roza? Quero acreditar esta ultima hypothese; e então compete a S. Ex. informar-se sem perda de tempo, e dar as providencias precisas para que aquelle funcionario volte á sua comarca e entre nos limites dos seus devees; fazendo cessar este escandalo que compromette o nome de S. Ex., bem como é uma falta de respeito ao digno Juiz de direito da comarca.

Pedimos providencias a SS. EEx. para estes e outros factos, que tanto depõem contra o importante cargo de orgão da jus-

tiça publica e curador de orphãos, e que é—um mal—para esta população, acostuada a ver á frente d'aquelle cargo, moços morigerados, intelligentes e sobretudo moralisados.

S. Ex., recto como é, informar-se-ha e fará o que entender a respeito.

Voltaremos.

S. José, 22 de Janeiro de 84.

*Um josephense liberal.*

EDITAES

Alfandega

TAXA DE ESCRAVOS

Pela Alfandega d'esta cidade se faz publico, que se está procedendo á cobrança, á boca do cofre, da taxa dos escravos, relativa ao exercicio corrente de 1883—84.

Os collectados que não satisfizerem seus debitos até o fim de Fevereiro proximo futuro, incorrerão nas multas da lei.

Alfandega da cidade do Desterro, em 2 de Janeiro de 1884.—O inspector, *Pedro Caetano Martins da Costa*.

DECLARAÇÕES

AO COMMERCIO

O abaixo assignado declara que, n'esta data, comprou ao Sr. Luiz René & C. o seu estabelecimento de fumo, cigarros e charutos, á rua do Senado n. 2, desembaraçado de qualquer responsabilidade. Aproveita o ensejo para pedir a continuação dos amigos e antigos freguezes da casa; bem como a protecção de seus amigos. Desterro, 23 de Janeiro de 1884. —*Ricardo Barboza*.

AO COMMERCIO

Os abaixo assignados declarão que, nesta data, venderão ao Sr. Ricardo Barboza o seu estabelecimento de fumos, cigarros e charutos, á rua do Senado n. 2, desembaraçado de toda e qualquer responsabilidade. Desterro, 23 de Janeiro de 1884. —*Luiz René & C.*

VOLUNTARIOS

O abaixo assignado, agenciador de voluntarios para o exercito, faz sciente a todo aquelle que queira servir, que o governo imperial gratifica a cada um voluntario com o premio de 400\$000, pagos em tres prestações iguaes, além do fardamento e os vencimentos mensaes a que tem direito durante o tempo de seis annos a que são obrigados a servir, findos os quaes receberão sua baixa, e não a querendo—poderão se engajar novamente mediante a gratificação de 500\$000 e mais vantagens já declaradas.

Todo aquelle que queira servir, dirija-se ao abaixo assignado encarregado deste serviço.

Deterro, 23 de Janeiro de 1884.—O alferes. *Theotônio José de Souza*. Rua da Carioca.

CLUB 12 DE AGOSTO

A partida d'este mez terá lugar sabbado 26 do corrente.



Desterro, 23 de Janeiro de 1884.—*R. Faria*, 1.º secretario.

### AVISO AO COMMERCIO

**OS** INFRA ASSIGNADOS participão a s seus freguezes e amigos desta e de outras praças, que, desta data em diante, entra em liquidação sua casa commercial sita á rua do Principe, n. 1 D, LOJA DA ESTRELLA, e para de prompto a realisarem pedem a seus devedores para satisfazer seus debitos o mais breve possivel.

Outrosim: que fazem baratillo de variado sortimento de ferragens, armarinho, drogas, papel para forrar casas, objectos para escriptorio e muitos outros artigos por preços

**BARATISSIMOS !!**  
**A DINHEIRO Á VISTA**

Desterro, 15 de Janeiro de 1884.—*Costa & C.*

### GRANDE

# LEILÃO!

SABBADO. 26 DO CORRENTE  
**Rua de João Pinto**  
EM SANTA BARBARA  
**ÁS 11 HORAS EM PONTO**

J. A. Coutinho, devidamente autorizado por varias casas commerciaes que vão liquidar alguns ramos de seus negocios, fará leilão no dia, lugar e hora acima, ao correr do martello, do seguinte:

**Moveis,**  
**Ferragens,**  
**Molhados e**  
**Armarinho.**

### ANNUNCIOS

#### TIJOLLOS, TELHAS, ETC.

O abaixo assignado tem para vender em sua olaria, no fim da rua do Brigadeiro Bittencourt, tijollos, tijolinhos, para divisões de dentro, tijollos moldados, para cimalha, ditos já escanteados, telha commum, dita economica, do novo systema, garantindo o bom trabalho e a boa qualidade do barro.

*Alexandre Baptista Gaignette.*

#### OURIVESARIA

O abaixo assignado participa aos seus patricios e freguezes que se acha estabelecido á rua da Constituição n. 23, prompto para todo o serviço pertencente a sua arte.

*Estellita de Andrade Freitas.*

ESTABELECIDO EM 1827.

### O VERMIFUGO DE B. A. FAHNESTOCK.

Faz mais de cincoenta annos que offereceu-se ao publico esta medicina como um remedio para os vermes, e durante tudo aquelle tempo a sua reputação tem-se constantemente augmentada, até que hoje esta reconhecida em tudo o orbe como o remedio soberano.

A apparencia doentia e palida das crianças é geralmente causada pelos vermes, e os espasmos frequentemente resultão desta peste occulta. Quando ellas são irritaveis e febricitantes ora sem disposição de comer, ora com appetito voraz, outras vezes recusando os alimentos são se desassocegados no sono, gemiando e rangendo os dentes, são seguros indícios dos vermes. Dores e abalos do abdomen, hinchação e dureza, também são sintomas da presença dos vermes. Muitas criaturas innocentes tem-se ido á sepultura com molestias causadas pelos vermes e por ignorancia de motivo da doença. Esta provado sem a menor duvida, que existão os vermes no corpo humano depois a mais tenra idade, e em consequencia os paes—e especialmente as maees, quem estão muito mais na companhia dos seus filhinhos—sempre devem estar alertas para descobrir as primeiras symptomas dos vermes, e, existindo elles, pode-se segura e promptamente espelirse da criança mais delicada administrando a tempo o Vermifugo de B. A. Fahnestock.

Grande cuidado é mister, e cada comprador deve examinar minuciosamente cada vidro para satisfazer-se que é legitimo. O nome simple de FAHNESTOCK no é sufficiente garantia, é preciso olhar até convencer-se que tem o nome de B. A. FAHNESTOCK, não aceitando Vidro algum que não tem este nome completo.

**J. E. SCHWARTZ & CO. successores de B. A. Fahnestock's Son & Co.**  
Pittsburgh, Pa., E. U. A., Unicos Proprietarios.

## Carnaval de 84!

Cabelleiras cacheadas ou crespas, variado sortimento, obra chic, baratissimas !!

Crêspôs louros, pretos ou castanhos para senhoras, trabalho elegante !!

Aprompta-se qualquer serviço de cabeleireiro com perfeição e preços modicos, na sala de barbeiro

5 RUA DA CONSTITUIÇÃO 5



**TONICO**  
PARA O CABELLO  
**EXCELSIOR**  
H. W. FISON & C.  
com  
**EXCELSIOR**  
BASE de QUINA

### Exposição de reliquias!

**11 Rua do Principe 11**

(ESQUINA DO LARGO D'ALFANDEGA)

O ABAIXO ASSIGNADO participa ao respeitavel publico que a sua demora nesta capital será somente até domingo 27 do corrente, pelo que convida ás pessoas que ainda não tiverão occasião de visitar seu estabelecimento, onde encontra-se grande variedade de objectos trazidos de Jerusalem, e outras phantasias, a aproveitarem até esse dia.

Acaba de reduzir o preço dos quadros de chromo-lythographia de 4\$ a **2\$000.**

*Zacharias Paneyot.*

#### ALUGA-SE

A casa n. 27 da rua do Coronel Fernando Machado, com excellentes commodos para numerosa familia, com quintal e agua dentro.

#### COSINHEIRO

Precisa-se de um bom cosinheiro e paga-se bem. Informa-se n'esta typ.

#### TERRENO

Vende-se um excellente terreno, situado na praia de Fóra d'esta cidade, contiguo á capelinha de S. Sebastião, proprio para edificar. Para tratar com o abaixo assignado

*João Damasceno Vidal.*

**DESPACHOS DE IMPORTAÇÃO**  
vende-se n'esta typ., a 2\$000 o cento.

## ELIXIR MAGICO

Remedio instantaneo para todas as molestias

### ELIXIR MAGICO

Remedio para Tosses.

### ELIXIR MAGICO

Remedio para Defluxo.

### ELIXIR MAGICO

Remedio para febre intermitente.

### ELIXIR MAGICO

Remedio para indigestão

### ELIXIR MAGICO

Remedio para mal do Fgado

### ELIXIR MAGICO

Remedio para dôr de cabeça

### ELIXIR MAGICO

Remedio para Diarrhêa

### ELIXIR MAGICO

Remedio para Dysenteria

### ELIXIR MAGICO

Remedio para Colicas

### ELIXIR MAGICO

Para uso interno

### ELIXIR MAGICO

Para uso externo

### ELIXIR MAGICO

Para todas as dôres

### AGUA INDIANA

O melhor tonico da pelle

### AGUA INDIANA

Como remedio

### AGUA INDIANA

Perfume indispensavel no toucador.

Á venda em todas as drogarias

## AGUA INDIANA

unicos agentes nesta provincia

**H. W. FISON & C.**

30 RUA DO PRINCIPE 30